

Acta n.º 14/2009

Reunião de Câmara realizada no dia 6 de Julho de 2009

 Aos seis dias do mês de Julho do ano de dois mil e nove, nesta Vila da Lousã, no Edifício dos Paços do Concelho e na Sala de Reuniões da Câmara Municipal, reuniu ordinariamente o Executivo Camarário com a presença do Senhor Presidente, Fernando dos Santos Carvalho e dos Senhores Vereadores, Luís Miguel Correia Antunes, Jorge Manuel Maranhas Alves, Pedro Miguel Lopes de Campos Curvelo, Filipe José Soares, Maria do Rosário Oliveira Fernandes e João Pedro Ferreira Pereira Melo. -----

 Às dez horas, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, deu início aos trabalhos. -----

1. Período antes da Ordem do Dia: -----

1.1 – O Senhor Vereador Eng. Pedro Curvelo disse querer falar sobre um assunto, abordado na última Assembleia Municipal, na qual o Senhor Presidente da Câmara não o deixou usar da palavra, para poder esclarecer um assunto que, no seu entender, foi mal avaliado pela Câmara Municipal e no qual a informação que passa para o público é, também no seu entender, errada, o qual tem a ver com o apeadeiro do Prilhão. -----

Afirmou que a actual localização se encontra mal situada, uma vez que se trata de um local completamente fora dos percursos que as pessoas da zona pudessem usar e sem acessibilidades dignas, razões essas que talvez motivem o muito baixo índice de utilização do apeadeiro, porque não reúne condições de acessibilidade para as populações. -----

Disse ter havido um conjunto de moradores que, há alguns anos, apelam e fazem chegar cartas à Câmara e à Refer, no sentido de fazer deslocar esse apeadeiro para cerca de quinhentos metros para o lado de Serpins, próximo da ponte de Serpins, do lado de Vilarinho. -----

Também a Junta de Freguesia, nestes últimos dois anos e em colaboração com os moradores, fez chegar um abaixo-assinado à Câmara Municipal e fizeram um pedido à Metro Mondego no sentido de este apeadeiro ser deslocado para mais próximo da ponte de Serpins, para assim poder ficar numa zona que fosse fácil a um conjunto de lugares, desde o Boque, Casais e Prilhão, que teriam melhor condições de acessibilidade ao comboio. -----

Disse que, posteriormente, foram informados pelo Senhor Presidente que a Metro Mondego acedia à construção de uma nova estação. Só que, só mais tarde se aperceberam, esta nova estação fica entre a Ponte e Serpins, na zona das Rodas, a cerca de quinhentos, seiscentos metros da actual estação de Serpins. Sobre este facto disse pretender dizer que não concordam com essa localização, uma vez que a localização das estações não pode ser encarada única e simplesmente, numa visão economicista das coisas. Afirmou que “ *uma estação não é um negócio*” e não serve apenas para obter lucro para a empresa. -----

Disse que, acima de tudo, uma estação se destina a servir um conjunto de populações e ter que haver solidariedade e bom senso, no sentido de ver quem são os mais desprotegidos e os mais beneficiados com tal medida. -----

Consideram que se a estação ficasse entre a ponte, para o lado de Vilarinho, poderia servir melhor um conjunto de populações da freguesia de Vilarinho e de todos lugares já referidos, mais as pessoas que moram na Póvoa e em Casal de Santo António. Disse que a actual localização das Rodas poderá beneficiar utilizações muito próximas, mas estas já têm uma estação a cerca de quinhentos metros. Sobre este assunto disse pretender vincar que consideram errado o executivo ter aceite uma decisão destas e não acreditarem que a Metro Mondego sugerisse uma estação sem prévia conversação com o município, o qual desde o início tomou conhecimento desta nova localização não foi solidário e não teve em conta qual a melhor localização da estação para o correcto desenvolvimento do concelho. -----

Disse ainda pretender deixar uma posição na reunião da Câmara Municipal sobre as obras do actual recreio da EB1 da Lousã, em execução. Disse que, gostariam de alertar o Senhor Presidente que é imprescindível não deitar abaixo os actuais

plátanos existentes, para o lado do Tribunal, por se tratar de uma sombra muito importante para os miúdos poderem usufruir correctamente do recreio e estarem preocupados se, eventualmente, está previsto ou não o abate destas árvores. ----

1.2 - O Senhor Vereador Dr. Filipe Soares disse querer manifestar a sua opinião relativamente “ *ao discurso de campanha eleitoral*” do Senhor Presidente da Câmara, proferido na Sessão Solene, no dia do Município e que disse vir à “ *imagem da enorme e dispendiosa operação de propaganda e de campanha criada em torno do São João*” . Disse que o Senhor Presidente se desviou daquilo que, para os vereadores do PSD, é importante, falando sobre a posição ou não posição da oposição do PSD relativamente ao IC3.-----

Afirmou lamentarem, principalmente, que o Senhor Presidente não tenha tido nem uma palavra sobre a alternativa à Estrada da Beira. Referiu ainda que não houve uma palavra do Senhor Presidente, nem do Senhor Secretário de Estado, o que referiu ser ainda mais preocupante. -----

Relativamente às preocupações do Senhor Presidente sobre a sua lealdade com a Lousã, disse que as refutavam completamente e que as devolviam com exemplos, uma vez que disse terem estado presentes e terem sido audíveis quando, ainda como membro da Assembleia Municipal na altura, na questão do Metro Mondego, na questão dos Agrupamentos, situações essas ocorridas durante o Governo do PSD e perante as quais tiveram a oportunidade de expressar publicamente a sua indignação e luta contra as posições na altura defendidas pelo governo. Relativamente à expressão do Senhor Presidente em que disse não terem ouvido nenhuma posição do mesmo, relativamente ao encerramento do SAP, ao encerramento do GAT, ao encerramento do COTF e à deslocalização dos Serviços Florestais, ao encerramento do Serviço de Atendimento Público da EDP e ao encerramento da Estação da CP, pelo que, neste quadro, disse não entenderem a questão. Além disso, referiu ainda que, na última Reunião de Câmara, tinham solicitado, no seguimento de notícias vindas a público que divulgavam a alteração de perfil do IC3 e onde se remetia para soluções definitivas ainda não tornadas publicas, esclarecimentos à Câmara, onde se pedia a confirmação dessas notícias. Disse ainda pretender afirmar perante o Senhor Presidente e os Senhores

Vereadores que, da sua parte, não é fundamental para a Lousã que o IC3 seja construído sob o perfil de auto-estrada ou de via rápida. Disse que o que é fundamental para si é que o IC3 seja construído, uma vez que tanto uma solução como outra serão sempre vantajosas para a Lousã, uma vez que se o perfil de auto-estrada poderá ser benéfico em termos de velocidade máxima permitida, mas implica acessos mais complexos, menos acessos e o pagamento de portagens. Referiu que no contexto da concessão do Pinhal Interior, que contempla quinhentos e tal quilómetros, está prevista a variante a Miranda que está em serviço há vários anos, a variante a Foz de Arouce, que é uma estrada que está a ser feita independentemente da concessão andar ou não, e uma estrada importantíssima para a Lousã que é a EN 342. O que não está e devia estar nessa concessão, na sua opinião é a alternativa à Estrada da Beira. -----

1.3 - O Senhor Vereador Luís Antunes disse pretender dar conhecimento da conclusão, no dia anterior, do *Summer Cup*, um torneio de voleibol, cuja realização deve ser realçada, não só por ser a sua décima edição, mas também por ser uma competição desportiva de centenas de jovens, tendo a edição deste ano reunido cerca de mil e duzentos atletas femininos e masculinos, com predominância dos femininos. Esta organização, para além da prática desportiva, permite uma promoção significativa do concelho e da região, tanto mais que o torneio é internacional, com a presença de muitas equipas e atletas estrangeiros. Disse também pretender realçar o decurso do Programa “*Férias Activas*”, que a Câmara desenvolve nas várias pausas lectivas, ao longo dos anos. Este ano regista-se uma grande adesão dos jovens ao programa. -----

Referiu ainda a realização, no próximo fim-de-semana, na Cerdeira, do evento designado “*Elementos à solta*”, que tem a ver com produção artística e artesanato, organização de Kerstin Thomas, com o apoio da Câmara Municipal. Salientou ainda a realização, nos dias dezoito e dezanove de Julho, da segunda edição do “*Xistarte*”, evento que terá lugar na zona envolvente à Câmara Municipal.-----

1.4 - O Senhor Vereador Dr. Jorge Alves deu conhecimento da realização, no próximo dia dez de Julho, de uma iniciativa no âmbito do programa que tem estado

a ser desenvolvido desde Fevereiro, o Lousã.Com, intitulado “ *Comercio sai à rua*” . Disse já ter sido aprovado em Reunião de Câmara o alargamento do horário dos estabelecimentos comerciais até às vinte e quatro horas. -----

A propósito da adesão, referiu terem, no momento, cerca de cem lojas aderentes, com a animação a ser uma constante em cerca de catorze praças, ruas e afins. Disse que, este ano vai haver um sorteio no final, constituindo condição para a participação no sorteio a realização de compras no comércio tradicional. Esta é uma das novidades, o sorteio de uma bicicleta de todo o terreno no final da iniciativa, com vista a que as pessoas se sintam mais motivadas para comprar. A ideia é apoiar o comércio tradicional, aumentando o volume de negócio. -----

Quanto à questão dos plátanos existentes no recreio da EB1 disse não saber se está ou não previsto o seu abate, mas que irá consultar o processo para se inteirar do assunto. -----

1.5 - O Senhor Presidente da Câmara tomou a palavra para “ *rectificar algumas das coisas que tinham sido ditas e que não correspondem à verdade*” . -----

Disse que as despesas referentes ao São João tinham sido, este ano, inferiores em dezasseis e meio por cento relativamente ao ano anterior, ou seja, a diferença entre a receita e a despesa foi, este ano, dezasseis e meio por cento inferior e com mais um dia de actividade. -----

Disse ainda não ser verdade não ter tomado nenhuma posição relativamente ao encerramento do COTF, ao encerramento da EDP, e que a sua posição sobre o encerramento do SAP é conhecida publicamente. Quanto à questão do GAT disse ser uma posição de estratégia que tem a ver com quatro Câmaras Municipais. O GAT apoiava quatro Câmaras Municipais e as quatro Câmaras concordaram com o encerramento do GAT. -----

Disse ainda pretender corrigir o que foi dito relativamente ao apeadeiro de Casal de Santo António, referindo que a sua localização foi aprovada pela Câmara Municipal por unanimidade. Vir dizer agora que o executivo errou significa afirmar que todos erraram, visto ter sido votado. Na altura foi dado, inclusive, algum mérito ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vilarinho, por se entender que aquele apeadeiro resultava de um pedido seu, tendo a este propósito sido feito

um comentário, na altura, sobre como poderia um Presidente de Junta de uma freguesia ter mérito sobre o que era feito noutra freguesia, tendo sido dito, também na altura, que tinha havido um abaixo assinado que levou a decisão de construir o apeadeiro em Casal de Santo António. -----

1.6 - O Senhor Vereador Eng.º Pedro Curvelo respondeu que, na Assembleia Municipal de Foz de Arouce, o Senhor Presidente de Câmara havia referido a questão do mérito de quem poderia ter conseguido o apeadeiro. No entanto, quanto à questão da posição da Câmara Municipal sobre a localização do apeadeiro, apenas foram confrontados com um documento que o Senhor Presidente da Câmara trouxe, fora da ordem de trabalhos, onde era referido que o apeadeiro do Prilhão seria deslocado no sentido de Serpins. Disse ainda que não tiveram acesso, nem tinham conhecimento, onde era a sua localização. Nunca lhes ocorreu que o apeadeiro se viesse a localizar onde está hoje. -----

1.7 - O Senhor Presidente da Câmara respondeu ao alegado pelo Senhor Vereador Eng.º Pedro Curvelo, exibindo o documento aprovado em Reunião de Câmara, por unanimidade. -----

1.8 - O Senhor Vereador Eng.º Pedro Curvelo disse que o documento aprovado e a que se referem está a fazer um ano, por volta de Julho ou Agosto de 2008. Disse que, nessa altura até fizeram uma nota de imprensa onde consideravam o acto extremamente positivo e uma vitória da Junta de Freguesia de dos moradores. Mas isso passou-se em Julho ou Agosto de 2008 e, nessa altura, só tinham conhecimento de que o apeadeiro do Prilhão iria ser deslocado. Disse que o documento que o Senhor Presidente lhes traz agora e que foi aprovado por unanimidade é um estudo urbanístico e, relativamente ao apeadeiro de Casal de Santo António, a única localização prevista não apresenta nenhum elemento referente a Serpins. O Senhor Vereador salientou ainda o facto de o documento ser um documento fora da ordem de trabalhos, com o qual foram confrontados na hora para decidir. -----

1.9 - O Senhor Presidente da Câmara leu a deliberação municipal que recaiu sobre o documento, nos termos da qual “ *A Câmara deliberou por unanimidade: 1. Concordar com a estação localizada em Casal de Santo António; 2. Concordar com*

o estudo urbanístico de pormenor para a zona envolvente à estação de Casal do Espírito Santo; 3. Não se pronunciar sobre as soluções concretas de implantação física, nos troços da linha, de infra-estruturas... -----

1.10 - O Senhor Vereador Luís Antunes referiu que quando os documentos não constam da ordem de trabalhos é sempre posto à consideração dos vereadores a sua análise ou não na reunião, pelo que esse argumento não deve, na sua opinião, ser utilizado.-----

1.11 - O Senhor Presidente da Câmara referiu também que, fora da ordem de trabalhos, sempre foi posto à consideração dos Senhores Vereadores a possibilidade de serem ou não discutidos esses assuntos. Disse ainda que, já houve algumas vezes, que os Senhores Vereadores disseram não estar em condições de discutir os assuntos fora da ordem de trabalhos. Afirmou que a sua posição foi sempre a de que, se não estavam em condições de discutir os assuntos, os mesmos passarem para a Reunião seguinte. -----

Referiu ainda que todos têm as suas opções e direito a fazer críticas, mas que todos têm obrigação de ser rigorosos naquilo que defendem. -----

O Senhor Presidente disse também não ter memória de alguma vez ter recebido um abaixo-assinado sobre o apeadeiro de Casais/Prilhão. -----

O Senhor Presidente informou ainda que irá ter lugar a realização, no dia 11 de Julho, de um espectáculo patrocinado pela Orquestra Clássica do Centro, estando na Lousã, neste momento, um grupo de cerca de trinta músicos alemães, desde o dia três de Julho até ao dia treze de Julho. -----

1.12 - O Senhor Presidente da Câmara prestou igualmente esclarecimentos sobre o pagamento do subsídio ao Montanha Clube da Lousã, tendo referido e apresentado documentos que comprovam o pagamento da Câmara Municipal de cerca de 50% (cinquenta por cento) do valor anual do subsídio, cujo montante é de EUR 5.000,00 (cinco mil euros). Disse que apesar de a Câmara Municipal ter liquidado EUR 2.400,33 (dois mil e quatrocentos euros e trinta e três cêntimos) o Montanha Clube não recebeu o dinheiro porque a Câmara Municipal foi notificada, no âmbito do processo judicial número 329/07.7 TBLSA para não efectuar o pagamento ao Montanha Clube e fazer o depósito à ordem do processo. -----

Esclareceu ainda que apesar de a Câmara Municipal estar, neste momento, em dívida ao Montanha Clube, no montante de EUR 2.599,67 (dois mil, quinhentos e noventa e nove euros e sessenta e sete cêntimos), esta dívida ainda não se encontra vencida visto o subsídio ser anual. -----

1.13 – Propostas do Senhor Presidente:-----

1.13.1 – A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar a proposta do Senhor Presidente para a aprovação do Protocolo a celebrar entre o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) e a Câmara Municipal da Lousã para efeito da constituição de um Posto de Emergência Médica (PEM) – Ambulância. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 1 (um)).-----

O Senhor Vereador Luís Antunes realçou a importância e a mais valia que representa a assinatura deste protocolo para o concelho da Lousã. -----

1.13.2 – A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar a proposta do Senhor Presidente para que a reunião pública do mês de Agosto tenha lugar no dia dez desse mês, em vez do dia três do mesmo mês, por motivos de presumível falta de *quorum*. Foi ainda deliberado por unanimidade que a segunda reunião do mês de Agosto terá lugar no dia dezassete de Agosto. -----

1.14 – Proposta do Senhor Presidente e do Senhor Vereador Luís Antunes: -----

1.14.1 – A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar a proposta do Senhor Presidente e do Senhor Vereador para a atribuição de um Voto de Reconhecimento ao Lousã Volley Clube atendendo à dinâmica que tem apresentado e que se traduz numa muito significativa actividade desportiva regular, com a participação de várias equipas, especialmente femininas, em competições regionais e nacionais e também na organização de eventos, sendo de realçar neste âmbito a realização do Summer Cup que este ano teve a sua 10ª edição e que é um torneio de desporto juvenil de referencia a nível nacional e internacional. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 2 (dois)). -----

1.15 - Proposta do Senhor Presidente e da Senhora Vereadora Prof.^a Maria do Rosário Fernandes: -----

1.15.1 - A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar a proposta do Senhor Presidente e da Senhora Vereadora para a atribuição de subsídios às Associações Culturais e Recreativas do Concelho, nos seguintes termos: -----

- Rancho Folclórico Flores de Serpins: EUR 1.500,00 (mil e quinhentos euros); --
- Rancho Folclórico Estrelinhas da Ponte do Areal: EUR 2.250,00 (dois mil, duzentos e cinquenta euros); -----
- Clube Recreativo Vilarinhense: EUR 2.250,00 (dois mil, duzentos e cinquenta euros); -----
- Associação Cultural do Grupo de Concertinistas da Lousã: EUR 750,00 (setecentos e cinquenta euros); -----
- Associação Recreativa e Cultural das Gândaras: EUR 2.250,00 (dois mil, duzentos e cinquenta euros); -----
- Associação Filarmónica Serpinense: EUR 8.000,00 (oito mil euros); -----
- Sociedade Filarmónica Lousanense: EUR 10.000,00 (dez mil euros); -----
- Comissão de Melhoramentos de Vale de Nogueira: EUR 1.500,00 (mil e quinhentos euros); -----
- AVEL - Grupo Folclórico: EUR 900,00 (novecentos euros); -----
- Grupo Etnográfico da Região da Lousã: EUR 2.250,00 (dois mil, duzentos e cinquenta euros); -----
- A Confraria das Peraltas: EUR 500,00 (quinhentos euros); -----
- Associação de Recuperação do Talasnal: EUR 200,00 (duzentos euros); -----
- Associação Recreativa e Cultural de Vale de Neira: EUR 500,00 (quinhentos euros); -----
- Associação Cultural e Recreativa dos Cinco Lugares: EUR 250,00 (duzentos e cinquenta euros); -----
- Rancho Folclórico da Arcil: EUR 500,00 (quinhentos euros); -----
- Associação UsBatmal: EUR 500,00 (quinhentos euros); -----

- Associação de Moradores e Proprietários Vaqueirinho: EUR 200,00 (duzentos euros). A despesa tem cabimento orçamental na rubrica 0504/040701. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 3 (três)). -----

2. Ordem do Dia: -----

2.1 - Lida em voz alta, a Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, com a abstenção do Senhor Presidente da Câmara por não ter estado presente, aprovar a acta da reunião ordinária realizada no dia quinze de Junho de dois mil e nove. -----

2.2 - Informação do Senhor Vereador Dr. Jorge Alves:-----

2.2.1 - O Senhor Vereador a dar conhecimento da iniciativa “ Na Internet com Idade” no âmbito do Programa de Apoio a Idosos. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 4 (quatro)). -----

2.3 - Proposta do Senhor Vereador Luís Antunes: -----

2.3.1 - A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar a proposta do Senhor Vereador para o encerramento do trânsito no arruamento interno da Praça Sá Carneiro, entre o dia 13 de Julho e 20 de Setembro, entre as 21H00 e a 01H00, à semelhança dos anos anteriores, com o objectivo de criar maior segurança dos utentes. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 5 (cinco)). -----

2.4 - Propostas do Senhor Vereador Dr. Jorge Alves: -----

2.4.1 - A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar a proposta do Senhor Vereador para a aprovação das Normas de Fornecimento das Refeições Escolares – Pré-Escolar e 1º Ciclo para o Ano Lectivo 2009/2010. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 6 (seis)). -----

2.4.2 – A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar a proposta do Senhor Vereador para a aprovação das Normas do Prolongamento de Horário do Pré-Escolar para o Ano Lectivo 2009/2010. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 7 (sete)).-----

2.4.3 – A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar a proposta do Senhor Vereador para a aprovação das Normas de Apoio para Material Escolar e Livros – 1º Ciclo, para o Ano Lectivo 2009/2010.-----

Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 8 (oito)).-----

O Senhor Vereador Dr. Jorge Alves acrescentou, a propósito das três últimas propostas, que embora o executivo seja, por vezes, acusado pelo PSD de insensibilidade face às questões sociais, foram aprovadas três medidas que são claramente medidas de apoio à família e combate à crise -----

2.5 – Correspondência:-----

2.5.1 – Sérgio de Carvalho Brandão, a solicitar à Câmara Municipal o prolongamento de horário de funcionamento do estabelecimento SB Cozinhas, nos dias 18, 19, 20, 21, 22, 23 e 24 de Junho aquando da realização da Feira de S. João 2009.-----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, ratificar o despacho do Senhor Presidente datado dezanove de Junho de dois mil e nove, no sentido de deferir o pedido. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 9 (nove)).-----

2.5.2 – Dário Manuel Lazarino Simãozinho, Gerente da Discoteca “ A Padaria” a solicitar à Câmara Municipal autorização para poder ter a Discoteca a funcionar no horário normal na noite de S. João, dia 23 de Junho de 2009.-----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, ratificar o despacho do Senhor Presidente datado dezanove de Junho de dois mil e nove, no sentido de deferir o pedido. Documento que aqui se dá por

inteiramente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 10 (dez)). -----

2.5.3 - Isabel Maria Francisco Antão, proprietária do Café “ Beirão Bar” , a solicitar à Câmara Municipal o prolongamento de horário de funcionamento do estabelecimento até às duas horas. -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, autorizar o prolongamento do horário até às duas horas de acordo com as informações técnicas. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 11 (onze)). -----

2.5.4 - Administração Municipal de Benguela, a propor à Câmara Municipal a aprovação de Protocolo de Geminação do Município de Benguela – Republica de Angola com a Câmara Municipal da Lousã. -----

Após ter sido questionado pelo Senhor Vereador Dr. Filipe Soares quais os factos que estavam na origem do protocolo, ao que foi respondido pelo Senhor Presidente de Câmara que há empresários lousanenses a investir, neste momento, em Benguela e houve da parte da Administração Municipal de Benguela a manifestação de interesse na celebração do protocolo, bem como o entender que o mesmo representa uma forma de apoio institucional aos investidores lousanenses que se encontram naquele território, a Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar o Protocolo de Geminação do Município de Benguela – República de Angola com a Câmara Municipal da Lousã. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 12 (doze)). -----

2.5.5 - ADAI – Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial, a solicitar à Câmara Municipal apoio para a realização VI Internacional Conference on Forest Fire Research (VI ICFRR), a ter lugar em Coimbra, de 15 a 18 de Novembro de 2010. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 13 (treze)). -----

2.5.6 – Lousã Volley Clube, a solicitar à Câmara Municipal a isenção de pagamento das licenças de ruído e de recinto, relativamente a convívios do Torneio Summer Cup, a realizar entre os dias 30 de Junho a 6 de Julho de 2009.-----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, ratificar o despacho do Senhor Presidente datado de vinte e nove de Junho de dois mil e nove, nos seguintes termos: “ De acordo com a alínea b) do nº 2 do art. 3º do Regulamento Municipal de Taxas define o requerimento. Devendo a entidade pagar 20% dos valor das taxas. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 14 (catorze)). -----

2.5.7 – Direcção-Geral do Tesouro e Finanças, a informar a Câmara Municipal sobre a aferição de objectivos contratuais referentes ao contrato de empréstimo no âmbito do Programa Pagar a Tempo e Horas.-----

O Senhor Presidente da Câmara afirmou que o ofício contém a resposta à questão colocada pelo Senhor Vereador Dr. Filipe Soares, há algumas reuniões atrás, sobre o programa “ *Pagar a Tempo e Horas*” . A Câmara Municipal tomou conhecimento. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 15 (quinze)). -----

2.6 – Bombeiros Municipais da Lousã: -----

2.6.1 – A remeterem os mapas dos prémios de assiduidade referentes ao mês de Junho de 2009.-----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, autorizar o pagamento dos prémios de assiduidade, no montante de EUR 5.721,21 (cinco mil, setecentos e vinte e um euros e vinte e um cêntimos). A despesa tem cabimento orçamental na rubrica 06/010214. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 16 (dezasseis)).-----

2.7 – Contabilidade: -----

2.7.1 – 6ª Alteração ao Orçamento e a 5ª Modificação à Grandes Opções do Plano – GOP (PPI – AMR). -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por maioria dos presentes, com a abstenção dos Senhores Vereadores Eng. Pedro Curvelo e Dr. Filipe Soares, aprovar a 6ª Alteração ao Orçamento e a 5ª Modificação à Grandes Opções do Plano – GOP (PPI – AMR). Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 17 (dezassete)).-----

2.8 – Divisão Administrativa e Financeira – Secção de Aprovisionamento: -----

2.8.1 – A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes aprovar a abertura do procedimento do Concurso Público nº 3/2009 – Contratação de Serviços e o Fornecimento Diário de Refeições às Escolas do 1º Ciclo (Lousã, Sta. Rita, Serpins, Freixo, Casal de Sto. António, Pegos, Levegadas, Fontainhas e Foz de Arouce) e Jardins de Infância (Lousã, Sta. Rita, Serpins, Freixo, Pegos, Levegadas, Fontainhas, Casal Sto. António e Foz de Arouce), durante o Ano Lectivo 2009 – 2010, bem como aprovar o programa de concurso e o caderno de encargos. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 18 (dezoito)). ---

2.9 – Divisão de Obras Municipais, Saneamento Básico e Ambiente: -----

2.9.1 – Autos de Medição: -----

2.9.1.1 – A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar à firma Encobarra, Engenharia e Construções, S.A., o auto nº 21 (vinte e um) de trabalhos normais da Empreitada do Ecomuseu da Serra da Lousã – Núcleo de Pintura – Carlos Reis, pelo valor de EUR 55.298,90 (cinquenta e cinco mil, duzentos e noventa e oito euros e noventa cêntimos), de acordo com a informação do Chefe de Divisão, Eng. Paulo Carvalhinho Oliveira, que por ser extensa aqui se dá por inteiramente reproduzida, ficando arquivada em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 19 (dezanove)). A despesa tem cabimento orçamental na rubrica 0504/07010307. -----

2.9.1.2 – A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar à firma Armando Rodrigues, Lda., o auto nº 3 (três) de trabalhos normais da Empreitada de Construção da Biblioteca Escolar da E.B.1 da Ponte Velha, pelo valor de EUR 12.174,49 (doze mil, cento e setenta e quatro

euros e quarenta e nove cêntimos), de acordo com a informação da Técnica Eng.^a Margarida Maia, que por ser extensa aqui se dá por inteiramente reproduzida, ficando arquivada em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 20 (vinte)). A despesa tem cabimento orçamental na rubrica 0505/07010305.-----

2.10 - Divisão de Urbanismo: -----

2.10.1 - Pedido de informação prévia sobre a viabilidade de construção de Posto de Abastecimento de Combustíveis Líquidos e Cafeteria de Apoio: -----

2.10.1.1 - Requerimento nº 659 de 09/03/31, em que Isidoro Correia da Silva solicita deferimento do pedido de informação prévia sobre a viabilidade de construção de posto de abastecimento de combustíveis líquidos e cafeteria de apoio, sito na Rua de Coimbra - Lousã. -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, indeferir o pedido de informação prévia, bem como que se proceda à audiência prévia. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 21 (vinte e um)). -----

2.10.2 - Projectos de Arquitectura: -----

2.10.2.1 - Proc. nº 65/2005, requerimento nº 62 de 09/01/12, nº 362 de 09/02/18, nº 1098 de 09/05/26 e nº 1267 de 09/06/06, em que Construções José Ventura, Lda., solicita deferimento do pedido de construção de um edificio habitacional - audiência dos interessados, sito no Loteamento da Ex-Schanzlin, lote 7 - Lousã. -

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, deferir o projecto de acordo com a informação técnica da Arq. Ana Peneda, que por ser extensa aqui se dá por inteiramente reproduzida, ficando arquivada em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 22 (vinte e dois)).-----

2.10.2.2 - Proc. nº 151/1988, requerimento nº 1187 de 09/06/04, em que Luís Pedro da Piedade Correia solicita deferimento do pedido de alteração e ampliação de moradia unifamiliar (construção de telheiro), audiência dos interessados, sita em Relvas do Freixo, Terra da Roda - Lousã. -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, deferir o projecto de acordo com a informação da técnica da Arq.

Susana Faria, que por ser extensa aqui se dá por inteiramente reproduzida, ficando arquivada em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 23 (vinte e três)).-----

2.10.3 – Loteamento Urbano: -----

2.10.3.1 - Requerimento nº 2300 de 08/11/20 e nº 2423 de 08/12/09, em que Remolha – Construção, Compra e Venda de Propriedades, Lda. e Armando Pedro Henriques de Carvalho, solicita deferimento do pedido de caducidade do alvará de loteamento urbano nº 02/2000, de 13 de Março, emitido em nome de Remolha – Sociedade de Investimentos ao Turismo, Lda., sito em Remolha – Vale Raiz – Serpins – Lousã. -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, nos termos do artigo 148 do CPA, rectificar o erro de expressão da deliberação datada de quinze de Junho de dois mil e nove, o que se pretendia era deferir o pedido nos termos da informação técnica e declarar a caducidade do alvará. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 24 (vinte e quatro)).-----

Aprovação em Minuta:-----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta a parte da acta referente aos pontos 1.13.1, 1.15.1, 2.3.1 e 2.7.1 a fim de produzirem efeitos imediatos. -----

Nada mais havendo a tratar às doze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião de que foi lavrada a presente acta que vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Fernando dos Santos Carvalho e por mim Carla Luísa da Cruz Mendo, na qualidade de Secretária.

O Presidente da Câmara Municipal,

A Secretária,
